

informe

ANO 1 - Nº 2 AGOSTO 2006



ABEPRO
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO

XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção:

Ética e
Responsabilidade
Social - a contribuição
do Engenheiro de
Produção

Entrevista com o Prof. Sidney Lianza da UFRJ:

O papel da
Engenharia de
Produção na
Responsabilidade
Social Corporativa

EDITORIAL

Prezados leitores,

Entre os dias 9 e 11 de outubro de 2006, a ABEPRO estará realizando a vigésima sexta edição do ENEGEP na cidade de Fortaleza – CE. Nesta edição do Boletim Informativo, o **informe** dá destaque especial ao Encontro Nacional de Engenharia de Produção, cujo tema central para este ano será “Ética e Responsabilidade Social”. O foco explorado é a melhoria das condições econômicas, os aspectos sociais e ambientais pertinentes ao contexto da produção e dos seus entornos da sociedade.

Na esteira do evento, o **informe** trás a entrevista com o Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Sidney Lianza, numa conversa esclarecedora sobre a Engenharia de Produção e o seu papel na Responsabilidade Social Corporativa.

O informativo trás ainda em seus outros cadernos, informações e idéias atualizadas, buscando sempre a articulação entre os ambientes acadêmico e profissional, alinhados sob a ótica das práticas produtivas e de gestão responsáveis e socialmente equilibradas.

Na capa desta edição, trazemos a imagem do belo litoral de Fortaleza, cidade sede do ENEGEP 2006.

Uma boa leitura.

Cordialmente,

Victor Vizeu
Diretor de Redação

informe

Diretor de Redação: Victor Vizeu da Silva
Conselho Editorial: Osvaldo Luis Gonçalves Quelhas, Paulo Mauricio Selig, Gilberto Dias da Cunha, Régis da Rocha Motta, Vagner Cavenaghi, Francisco Soares Másculo, Paulo Ricardo Coelho Pereira Valle, Vanderlí Fava de Oliveira, Maria Rita Pontes Assumpção Alves, Sérgio Eduardo Gouvêa da Costa.

Editores: Victor Vizeu da Silva, Keli Valente Santos, Valter Hoth.

Supervisor do Projeto Gráfico: Victor Vizeu da Silva.

Projeto gráfico: Victor Vizeu da Silva

Produtor: Associação Brasileira de Engenharia de Produção

Revisores: Keli Valente Santos, Valter Hoth.

Diretoria da ABEPRO

Osvaldo Luiz Gonçalves Quelhas (UFF/RJ) - Diretor-Presidente
Paulo Mauricio Selig (UFSC/SC) - Primeiro Vice-Presidente
Gilberto Dias da Cunha (PUC/RS) - Segundo Vice-Presidente
Régis da Rocha Motta (UFRJ/RJ) - Diretor Financeiro
Vagner Cavenaghi (UNESP/SP) - Diretor Administrativo
Francisco Soares Másculo (UFPB/PB) - Diretor Técnico
Paulo Ricardo Coelho Pereira Valle (UCG/GO) - Diretor Discente
Vanderlí Fava de Oliveira (UFJF/MG) - Suplente da Diretoria
Maria Rita Pontes Assumpção Alves (UFSCar/SP) - Suplente da Diretoria
Sérgio Eduardo Gouvêa da Costa (PUCPR/PR) - Suplente da Diretoria

Secretaria

Keli Valente Santos - Secretária Executiva
Greicy Kelli Spanhol - Assistente da Coordenação do ENCEP

Projetos Especiais: Victor Vizeu da Silva

ARTE / EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Diagramação: Victor Vizeu da Silva
Imagens e Fotos: Agradecimentos especiais ao Google

CAPA

Litoral Cearense – Sérgio Vale Aguiar Campos
www.cs.cmu.edu

DISTRIBUIÇÃO

Comunidade acadêmico-científica e profissionais relacionados à área de engenharia de produção
Lista de disparo: 13.000 cadastrados

CADASTRAMENTO

Tel.: (21) 2533-4897
Cel.: (21) 7818-2754
boletim@abepro.org.br

A correspondência deve ser endereçada à ABEPRO – Boletim Informativo Abepro:
Rua Almirante Barroso, 63 - Sala 417
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20031-003
tel.: (21) 2533-4897
fax.: (21) 7818-2754
e-mail: boletim@abepro.org.br
home page: www.abepro.org.br



THEATRO JOSÉ DE ALENCAR - FORTALEZA

Destaque: Fortaleza sediará o XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Acima, o Teatro José de Alencar, um dos símbolos de cidade.

4 ENTREVISTA

Com o Professor da UFRJ, Sidney Lianza
RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA
O papel da Engenharia de Produção

6 EVENTOS

I Seminário Internacional de Inovação na Pequena e Média Empresa
ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Objetivo, público alvo e inscrições

8 ARTIGO

A utilização de sistemas de informação nas organizações e a quebra de paradigmas
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, PLANEJAMENTO E EFETIVIDADE
Ana Paula C. S. Costa, Haroldo José Marchiorato e José Gilson A. T. Filho

12 ESPAÇO ABEPRO

XXVI ENEGEP – Ética e Responsabilidade Social
A CONTRIBUIÇÃO DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO
De 9 à 11 de outubro de 2006, na cidade de Fortaleza

13 OPORTUNIDADES DE EMPREGO

Nesta edição, 39 oportunidades de emprego
DIVERSAS ÁREAS DA ENGENHARIA
De estágios à vagas efetivas



MAIO
AUGUST 2006
CAPA Litoral Cearence
www.abepro.org.br
boletim@abepro.org.br

Em entrevista concedida ao **informe**, o professor da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sidney Lianza, esclarece o papel do Engenheiro de Produção na Responsabilidade Social Corporativa e avalia a formação recebida por esses profissionais nos diversos cursos espalhados pelo Brasil. Comenta ainda sobre os padrões éticos existentes entre as empresas e a sociedade e fala da atuação responsável como mecanismo de desenvolvimento da consciência corporativa.

informe Qual deve ser o papel da Engenharia de Produção na responsabilidade social das empresas?

Sidney Lianza

É preciso esclarecer o significado que está sendo considerado a responsabilidade social das empresas. Se for no sentido de que aos engenheiros de produção caberia o entendimento de que para responder é preciso responsabilizar-se pelo destino do homem então podemos afirmar que haverá responsabilidade. Responsabilidade é sinônimo de responsabilizarmos-nos pelo destino da humanidade. Considerando que o foco dessa nossa reflexão é a atuação do engenheiro no âmbito da responsabilidade social então caberia também esclarecer que tipo de responsabilidade é essa. Para que seja responsabilidade é preciso que o conhecimento da Engenharia de Produção tenha por objetivo principal salvar o homem dos excessos de seus próprios poderes. Este deveria ser o papel de uma engenharia de produção comprometida com o humano e com a natureza. Caso contrário, estamos diante de uma "responsabilidade" social com EPA! Ou seja não há responsabilidade, se há responsabilidade com EPA! Parece que o conceito de responsabilidade social das empresas precisa ser recambiado, do campo da ética especializada, de um dever auto-interessado que flutua livremente no ar, para o domínio da vida humana associada. Responsabilidade genuína só existe onde existe o responder verdadeiro. Responder ao que nos acontece, ao que acontece ao outro, ao que acontece com a natureza que nos é dado ver, ouvir, sentir. Na engenharia de produção responder seria o quê? Certamente não seria otimizar a sua própria vantagem. Um desafio importante seria produzir responsabilmente bens de consumo dentro da moldura da sociedade capitalista e ao mesmo tempo praticar a responsabilidade. Todavia,



Professor Sidney Lianza

não podemos esquecer, que estamos em uma sociedade centralizada no mercado, na qual existem indivíduos sem vínculos e ávidos em consumir.

informe Como a Engenharia de Produção pode colaborar para elevar os padrões éticos nas relações entre as empresas e a sociedade?

S L Considerando a produção como uma questão técnica e moral conforme afirmou Guerreiro Ramos em sua obra a Nova ciência das Organizações. E, para elevar os padrões éticos entre as empresas e a sociedade a produção deveria observar o seu impacto sobre a natureza como um todo.

informe Na sua opinião os cursos de engenharia de produção espalhados pelo Brasil, vêm formando profissionais socialmente responsáveis?

S L Em primeiro lugar, seria preciso conhecer com profundidade todos os currículos dos cursos de engenharia de produção no Brasil para responder a esta pergunta com conhecimento de causa. Arriscando uma opinião, uma resposta seria sim se os currículos dos cursos de engenharia de produção espalhados pelo Brasil incluíssem disciplinas com conteúdos socialmente responsáveis e os articulassem com eixos temáticos como, por exemplo, desenvolvimento social, desenvolvimento local, desenvolvimento nacional, inclusão social. Conteúdos que conforme afirmou Carlos Lessa em palestra recente podem ser mobilizadores de uma geração de engenheiros e ainda serem mobilizadores de uma engenharia brasileira comprometida com o povo brasileiro.

Na Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Departamento de Engenharia de Produção os alunos encontram no currículo a Disciplina Gestão de Projetos Solidários (GPS). Um dos seus propósitos é contribuir para inserir na sociedade engenheiros socialmente responsáveis. É claro que uma disciplina tem os seus limites por isso essa questão de engenheiros de produção responsáveis passa também pela implantação da Lei 10172 e das diretrizes do Plano Nacional de extensão universitária. A disciplina está na sua 8ª edição e aceita alunos de engenharia de produção e outras engenharias além de estudantes de medicina, odontologia, geografia, ciência sociais, psicologia, lideranças de movimentos sociais e agentes comunitários e estudantes de outras universidades. A disciplina além de socialmente responsável é uma disciplina socialmente inclusiva.

informe Hoje, a atuação social como desenvolvimento da consciência corporativa, já é uma realidade?

S L Parece que não. Consciência é um atributo humano e não corporativo. Sabemos que os técnicos das corporações desenvolvem a política cognitiva muitas vezes sem os regulativos éticos necessários à saúde dos indivíduos na sociedade e daqueles que trabalham nessas corporações. Acreditam que para sobreviverem no modelo atual centralizado no mercado é necessário empenhar todos os esforços para salvaguardar a Marca. Portanto, podem utilizar-se de artimanhas como a mencionada atuação social apenas em proveito da corporação.

informe De que forma, então, se verifica o incentivo à cidadania corporativa?

S L Mais uma vez, cidadania é atributo humano e não corporativo. Assim verificar o incentivo à cidadania seria colocar o ser humano no centro do processo e não a corporação. Para tanto seria preciso afirmar a primazia do trabalho sobre o capital.

informe Que função a Engenharia de Produção deve assumir no combate às mazelas de nosso atual modelo econômico, tais como pirataria, informalidade e desemprego?

S L A Engenharia de Produção pode vir a contribuir na gestão pública, auxiliando com seu "saber" a melhoria e refinamento das ações com vistas ao diagnóstico dos reais "problemas". Errasse mais por aplicar soluções corretas a problemas diagnosticados erradamente do que aplicar soluções erradas aos reais problemas. A Engenharia de Produção, aplicada à gestão pública, pode vir a ser um dos campos próximos em pesquisa, ensino e extensão para a Comunidade acadêmica e profissional. Pirataria, Informalidade e desemprego são consequência do não diagnóstico do problema principal.

informe Na atual conjuntura, a Responsabilidade Social Empresarial, vem ganhando cada vez mais representatividade, através de instituições como ABEPRO, ETCO, CEBDS, ETHOS e outras. Não seria interessante que esses foros buscassem uma maior articulação?

S L A comunidade de engenharia de produção, em suas diversas disciplinas necessita definir, através de suas reflexões o que é "responsabilidade", sua atribuição à empresa, a correção da aplicação dos conceitos de Accountability.

Na atualidade predomina a abordagem do Instituto Ethos. Abordagens e definições únicas não são adequadas para o desenvolvimento acadêmico e

profissional. O Enegep, ao definir o tema como foco das discussões, pretende dar contribuição ao aumento da diversidade dos conceitos relativos à Ética, responsabilidade social e sustentabilidade. A articulação virá à medida em que tenhamos conceitos firmes e consolidados sobre o tema discutido neste Enegep.

No momento adotamos, todos, um modelo único, desenvolvido pelo Instituto Ethos. Que precisa ser discutido, refletido, aperfeiçoado.

informe *Fale-nos um pouco, sobre as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas na área de Responsabilidade Social, particularmente no campo da Engenharia de Produção.*

S L Principalmente aquelas que experimentam o conceito da Engenharia de produção como uma ciência social, não somente integrada ao escopo das ciências exatas. A Engenharia em Geral, pode ser caracterizada igualmente como uma ciência social. As pesquisas necessitam reconhecer tal atributo da engenharia, particularmente a Produção e avançar, aprofundar reflexões e materializar conceitos e diretrizes.

informe *Numa sociedade globalizada, ultracompetitiva e mais bem informada, os consumidores têm amplo poder de escolha e já não basta oferecer um bom produto. É necessário vender também a imagem socialmente responsável da empresa?*

S L É uma idéia difundida do "ganho" empresarial. Discute-se ainda se tem que haver "ganhos". Não bastaria tão somente ser responsável? Isto ,sim, seria apropriadamente responsabilidade social? Não se julga querer ganhar-se com a responsabilidade social. A engenharia precisa refletir e dar contribuição sobre a motivação pelo ganho ser o mote principal para ser socialmente responsável.

informe *Allan Cohen, reitor da escola de negócios americana Babson College, acredita que a preocupação social tenha um ciclo de vida próprio (hoje está em alta, amanhã deverá estar em baixa). Qual é a sua opinião?*

S L Qualidade, cuidados com a segurança e saúde do trabalhador, cuidados com o meio ambiente, são marcos que as organizações vem sendo despertadas. Creio que é inexorável que tudo evolui, as abordagens deixam de ser obrigação e passam a serem incorporadas à cultura organizacional. Assim como qualidade deixou de ser um departamento, a segurança e saúde ocupacional é preocupação de todos, a responsabilidade social e ambiental será incorporada nas decisões gerenciais e de

investimento com naturalidade. Sendo assim, desaparecerá dos temas de congressos e permanecerá no subterrâneo das motivações de atitudes e decisões, nas empresas, em toda a sociedade. Isto é saudável. ■

“
verificar o incentivo à cidadania
seria colocar o ser humano no
centro do processo e não a
corporação”

Sidney Lianza

O evento, que deverá congrega cerca de 200 profissionais de entidades empresariais, científicas, acadêmicas e representantes dos poderes públicos, tem como objetivo gerar um fórum de exposições e debates em torno da inovação e da gestão, das redes de cooperação, dos clusters e arranjos produtivos locais, das políticas públicas e dos programas de cooperação internacional para pequenas e médias empresas, em palestras e mesas de discussão.

Planejado em torno de 4 painéis direcionados ao tema em foco, o seminário contará com a participação de autoridades e pesquisadores considerados profundos conhecedores da situação da pequena e média empresa no Brasil, além de convidados internacionais que, ao expor experiências bem sucedidas, muito contribuirão para o entendimento acerca dos desafios e das oportunidades do cenário atual.

Informações Gerais:

Data: 04 e 05 de setembro de 2006

Local: Auditório Mário Covas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Periodicidade: bianual

Número estimado de participantes: 150

Público-alvo:

Professores, pesquisadores, empresários, profissionais e funcionários dos governos federal ou estadual, envolvidos com áreas como inovação, fomento, desenvolvimento local, parcerias e redes de empresas, entre outras.

Objetivo Geral:

Criar um fórum para discussão de questões relacionadas às inovações tecnológicas e organizacionais de empresas brasileiras de pequeno e médio porte.

Resultados Esperados:

- Contribuir para um diagnóstico atualizado das pequenas e médias empresas no Brasil;
- Fornecer subsídios para a formulação de políticas e programas adotados nos diversos países participantes;
- Discutir as condições e as possibilidades de estruturação das empresas em seus processos e produtos inovadores, para que contribuam para o desenvolvimento sócio-econômico;
- Sensibilizar empresas e poder público para ações afirmativas.

Relação dos Principais Conferencistas Internacionais Convidados:

- Fiorenza Belussi - Professora associada do Departamento de Economia da Faculdade de Ciência e Política da Universidade de Padova, Itália.
- Massimo Ricottilli - Professor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade de Bologna, Itália.
- William Bradley Zehner - Diretor do programa de mestrado "Science & Technology Commercialization" do IC2 Institute da University of Texas at Austin; IC2 Research Scholar.

Relação dos Principais Conferencistas Nacionais Convidados:

- Ana Rasera - Pesquisadora da Alellyx, empresa de pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia.
- Adnei Melges de Andrade - Presidente da Comissão de Cooperação Internacional da USP.
- Jeroen Klink - Economista, Secretário de Desenvolvimento e Ação Regional da Prefeitura Municipal de Santo André.
- João Furtado - Economista, Assessor da Presidência do BNDES, Coordenador do Diretório da Pesquisa Privada e do Observatório de Estratégias para a Inovação e professor licenciado do Departamento de Engenharia de Produção.
- Luiz Carlos Di Sérgio - Professor do Departamento de Administração da Produção, Operações e Logística da Fundação Getúlio Vargas.
- Representantes do SEBRAE, FIESP e/ ou SIMPI.

Programação Geral

Dia 04/09/2006 - segunda-feira

Hora	Atividade
------	-----------

08:30	Recepção
-------	----------

09:00	Seção Solene de Abertura
-------	--------------------------

Painel 1: Gestão da Inovação nas PME's

09:30	Prof. William Bradley Zehner - Universidade do Texas/ IC2 Institute Antônio Carlos Larubia - SEBRAE-SP
-------	--

10:30	Coffee Break e Networking
-------	---------------------------

10:50	Prof. Sérgio Perussi Filho - Science Park Consultoria LTDA Ana Cláudia Rasera da Silva - Alellyx Applied Genomics Prof. Renato de Castro Garcia - PRO/EPUSP
-------	--

12:00	Intervalo/ Almoço
-------	-------------------

Painel 2: Políticas Públicas para as PME's

14:00	Prof. Rui Albuquerque - Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) Prof. Jeroen Johannes Klink - Agência de Desenvolvimento ABC/ UFABC Prof. Mário Sérgio Salerno - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) - PRO/EPUSP
-------	--

15:30	Coffee Break e Networking Prof. Nelson Casaroto Filho - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
-------	--

15:50	Prof. João Furtado - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - PRO/EPUSP Prof. Oswaldo Massambani - Agência USP de Inovação
-------	--

Dia 05/09/2006 - terça-feira

08:30	Recepção
-------	----------

Painel 3: Redes de Cooperação/ Clusters/ APL

09:00	Profa. Fiorenza Belussi - Universidade de Pádova Prof. José Eduardo Cassiolato - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
-------	--

10:15	Coffee Break Networking Prof. Luiz Carlos Di Sérgio - Fundação Getúlio Vargas (FGV)
10:35	Prof. João Amato Neto - PRO/EPUSP

12:00	Intervalo/ Almoço
-------	-------------------

Painel 4: Programas de Cooperação Internacional

14:00	Prof. Massimo Ricottilli - Universidade de Bologna Prof. Adnei Melges de Andrade Comissão de Cooperação Internacional da USP (CCInt/USP)
-------	--

15:30	Coffee Break e Networking Prof. Edson Luiz Riccio - Comissão de Cooperação Internacional da FEA/USP (CCInt/FEA)
15:50	Prof. Reinaldo Pacheco da Costa - PRO/EPUSP

17:30	Encerramento
-------	--------------

Inscrições:

Inscrição gratuita - estudantes, professores e funcionários USP (VAGAS LIMITADAS)
R\$ 20,00 - Estudantes de outras instituições

R\$ 50,00 – Associados Abepro, alunos e ex-alunos
da Fundação Vanzolini

R\$ 75,00 – Não-associados Abepro ■

Ficha de inscrição disponível em
www.pro.poli.usp.br/pro/seminarioepf2006



**SEMINÁRIO
INTERNACIONAL DE
INOVAÇÃO NA
PEQUENA E
MÉDIA EMPRESA**

Resumo

O presente artigo discute a quebra de paradigmas exigidas para o uso efetivo de sistemas de informação (SI) nas organizações. Apresenta-se uma sucinta e revisão da literatura sobre os aspectos relevantes que permitem os SI contribuírem com o bom desempenho e objetivos das organizações, além de resultados de pesquisas realizadas na Região Metropolitana do Recife (RMR), no Estado de Pernambuco e no setor de autopeças brasileiro que investigam como estes aspectos tem sido percebidos e se apresentam nas organizações.

Palavras-chave:

- Sistemas de Informação,
- Planejamento de Sistemas de Informação,
- Efetividade de Sistemas de Informação.

1. Introdução

Para que os sistemas de informação (SI) contribuam efetivamente para a competitividade e aumento do desempenho das empresas, vários fatores apresentam-se relevantes, entre eles o alinhamento entre o planejamento do negócio e o planejamento de SI. Inúmeras têm sido as pesquisas realizadas na última década que investiga estes fatores.

Yang (1996) em pesquisa realizada junto a 332 empresas tanto do setor público quanto privado de Taiwan, envolvendo Chief Enterprise Officer (CEO), Chief Information Officer (CIO) e outros executivos, encontrou que as questões principais do gerenciamento de SI que conduzem à utilização efetiva do potencial de SI dizem respeito ao planejamento estratégico, organização e comunicação, principalmente a comunicação interna dos CIOs com a alta gerência e usuários. A participação do CIO no planejamento do negócio é destacada como um importante fator para a efetividade da utilização de SI para vantagem competitiva.

De acordo com Sifonis & Goldberg (1997) apud Sohal & Fitzpatrick (2002), o CIO deve ter as mesmas habilidades que os outros executivos, atuando mais como um executivo do que como um especialista tecnológico. O CIO precisa ter habilidade para se comunicar com o CEO e com os demais executivos, de uma maneira que estes possam entendê-lo, além de possuir conhecimentos suficientes sobre o negócio a fim de transformar as capacidades técnicas em benefícios estratégicos para o negócio.

Em estudo realizado junto a bancos, Pollalis (2003) verificou que naqueles onde os executivos estavam

mais bem informados, em relação aos planos de negócios, e envolvidos na estratégia de SI e de negócios, apresentaram melhor desempenho em comparação com aqueles em que esta situação não ocorria.

Sohal & Fitzpatrick (2002) destacam que o CIO, em muitas organizações, serve de elo entre as estratégias corporativas e SI, devido aos crescentes investimentos em SI, o relacionamento entre a alta gerência e o executivo de SI é um fator crítico para o sucesso da utilização estratégica de SI.

De acordo com Kearns & Lederer (2004) a participação do CIO é um efetivo mecanismo de integração para conectar as estratégias de SI e de negócios e aumentar a efetividade do planejamento.

Ranganathan & Kannabiran (2004) realizaram um estudo de caso tendo por base três empresas indianas, com o objetivo de identificar como estas projetavam suas funções de SI de modo a promover o uso da tecnologia da informação para obtenção de benefícios estratégicos. Com base neste estudo, através de cinco parâmetros, foram apresentados aspectos relevantes para uma maior efetividade da função de SI: o papel da alta gerência; a relação entre CEO e CIO; a estrutura do departamento de SI; o processo de planejamento de SI e a implementação de SI.

Percebe-se pelo exposto que a utilização efetiva de SI nas organizações requer a quebra de alguns paradigmas por parte dos gestores de SI e dos executivos do negócio, além de uma nova leitura da forma de organizar a função SI nas organizações e conduzir o seu planejamento. Todos estes aspectos precisam ser modificados para atender às novas exigências impostas aos SI. Neste artigo pretendem-se discutir estes aspectos e apresentar alguns resultados de pesquisas que os investigam.

2. Os SI e os novos paradigmas

Um primeiro novo paradigma a ser considerado é o papel desempenhado pelo CIO nas organizações. O Jornal Gazeta Mercantil de 15 de maio de 2006 publicou uma matéria intitulada de "Os novos rumos da carreira de CIO", destaca-se a importância da aproximação do CIO com as demais áreas da empresa para que seja possível alinhar os SI as estratégias do negócio (Miranda, 2006). De acordo com Danielle Sarraf, executiva de recrutamento e seleção, mesmo estando mais engajados na estratégia dos negócios, isto não é suficiente. Os CIOs precisam dialogar mais com os demais executivos e fazer com que a equipe de SI

perceba as demais áreas como clientes e atuem como verdadeiros prestadores de serviço. Esta aproximação é uma importante prerrogativa para o CIO, que segundo a entrevistada "ainda intimidada seus colegas por ter a imagem de alguém que detém um profundo conhecimento técnico, com quem dificilmente se tem repertório para conversar" (Miranda, 2006, p. 8).

A matéria que teve por base a pesquisa anual realizada pelo Gartner Group, com 1.413 CIOs de todo o mundo, revela também outras barreiras encontradas pelos CIOs no exercício de suas atividades, conforme apresentado na Figura 1 – Barreiras que os CIOs encontram para exercer a função.

Barreiras que os CIO's encontram para exercer a função



Figura 1 – Barreiras que os CIOs encontram para exercer a função

Fonte: Pesquisa realizada pelo Gartner com 1.413 CIOs em todo mundo (Gazeta Mercantil, 15 maio 2006, caderno C, p. 8).

O grande destaque que emerge da pesquisa é que 52% das barreiras estão relacionadas com a falta de colaboração e entendimento entre SI e demais áreas, o que reforça a necessidade de uma maior habilidade de comunicação entre ambos.

Para que o planejamento de SI e o alinhamento entre as estratégias de negócios e a função de SI possam ser bem sucedidos e efetivos, diversos fatores são imprescindíveis. Ao observá-los, tanto os profissionais de SI como os demais executivos podem reduzir as ocorrências de insucesso e elevar a utilização dos recursos de SI de forma a contribuir de maneira relevante para o desempenho organizacional e estratégico de suas organizações.

Outro paradigma já muito discutido na literatura diz respeito à participação e o apoio da alta gerência para as iniciativas de SI. Esta participação tem sido destacada como fator importante para o sucesso do planejamento e implantação dos SI nas

organizações (Jarvenpaa & Ives, 1991, Thong et al., 1996, apud Ranganathan & Kannabiran, 2004), além de estar entre as questões mais importantes para o gerenciamento da informação (Yang, 1996). O papel da alta gerência diz respeito ao conhecimento e compreensão que esta possui a respeito do potencial estratégico de SI, a extensão de sua participação, seu envolvimento nas iniciativas de SI e ao fornecimento de recursos para SI.

O apoio da alta gerência tem sido identificado como um fator positivamente associado ao sucesso do planejamento de sistemas de informação, além de essencial, devido à importância tecnológica e natureza estratégica de SI (Doll, 1985, Rockart & Crescenzi, 1984; apud Kearns, 2006).

A extensão da assimilação da SI pelas organizações é diretamente influenciada pelo conhecimento de SI e pelo apoio por parte da alta gerência às iniciativas de SI, fornecendo os recursos financeiros necessários e incentivando outros funcionários importantes da organização a contribuir com tempo e esforços (Armstrong & Sambamurthy, 1999).

A participação direta da alta gerência em atividades de SI mostra não somente um sinal da importância dos SI para os demais executivos na organização, mas também sua cooperação e apoio, contribuindo para o sucesso global das iniciativas de SI (Ranganathan & Kannabiran, 2004).

O apoio da alta gerência ao planejamento de SI depende em grande parte se os SI são vistos como ferramenta estratégica e se o CIO possui conhecimento sobre o negócio. É mais provável existir este apoio quando o CEO e outros gerentes têm ciência dos recursos e oportunidades de SI que existem dentro da empresa, e é fundamental tanto para o uso competitivo de SI como para a implementação bem sucedida de suas estratégias. O envolvimento da alta gerência para as iniciativas de SI também conduz a um alinhamento maior entre SI e as estratégias organizacionais (Kearns, 2006).

Kearns (2006) destaca aspectos importantes que provavelmente contribuem para um melhor desempenho de SI em uma organização:

1. A compreensão e o conhecimento por parte da alta gerência do potencial estratégico de SI;
2. Sua participação direta nos processos de gerenciamento de SI em termos de assistência e contribuição para os comitês, forças tarefa e reuniões relacionadas a SI;
3. Seu compromisso em termos de alocação de recursos pertinentes a SI.

Com base em uma pesquisa realizada junto a executivos de SI, Teo & Ang (1999) verificaram que o comprometimento da alta gerência para o uso estratégico de SI é visto como o principal fator crítico de sucesso para promover e influenciar o alinhamento dos planos de SI e de negócios.

Na mesma pesquisa, a confiança da alta gerência no departamento de SI e o conhecimento por parte da alta gerência a respeito do potencial e das limitações dos SI, destaca-se como fatores importantes para o uso estratégico de SI e para destinar os recursos necessários aos SI, de forma a possibilitar a obtenção de resultados satisfatórios. Em outra pesquisa realizada por Teo & Ang (2001), na qual participaram 138 executivos seniores de SI de empresas de diversos segmentos, detectaram que a alta gerência possui papel importante no planejamento de SI, em suas fases de lançamento, desenvolvimento e implementação.

Na fase de lançamento, o maior problema identificado por 62,5% dos respondentes foi assegurar o apoio e suporte da alta gerência aos esforços de planejamento. No desenvolvimento do plano de SI, 57,3% dos respondentes identificaram como principal problema conseguir suficiente envolvimento da alta gerência. A dificuldade para garantir o compromisso da alta gerência na implementação do plano de SI foi apontada por 55,3% dos respondentes como principal problema. Em todas as fases o papel e apoio da alta gerência são apontados como fundamentais para o sucesso do planejamento de SI.

Kearns (2006) constatou, através de pesquisa realizada com CIOs e outros membros da alta gerência de 161 empresas nos Estados Unidos, das quais 21 do setor elétrico, que o apoio da alta gerência ao planejamento de SI está significativamente associado com o gerenciamento estratégico de SI. As conclusões da pesquisa revelaram que a participação do CIO no planejamento de negócios, no alinhamento do plano de SI com o plano de negócio e na utilização de SI para obtenção de vantagens competitivas, estão positiva e significativamente associados com a percepção da alta gerência sobre a função de SI, com a participação do CEO no planejamento de SI e com o alinhamento do plano de negócio com o plano de SI, o qual apresenta um maior sincronismo entre os dois planos. Com base nos resultados da pesquisa, são sugeridas quatro prescrições e descritas a importância que cada uma delas tem para o negócio, conforme apresentadas no Quadro 1 – Prescrições para o gerenciamento estratégico de SI.

O relacionamento entre SI e os líderes organizacionais tem sido identificado como um fator crítico que afeta tanto o gerenciamento como o

desempenho de SI nas organizações (Ranganathan & Kannabiran, 2004), sendo também um novo paradigma.

Quadro 1

Prescrições para o gerenciamento estratégico de SI

Prescrição	Importância para o negócio
Envolver o CIO diretamente no planejamento de negócios	O CIO obtém conhecimento sobre os objetivos de negócios e compartilha seu conhecimento sobre as oportunidades de SI com a alta gerência.
Educar a alta gerência sobre tecnologias de informações e oportunidades	A alta gerência adquire conhecimento sobre SI, melhora sua percepção da função de SI e motiva o envolvimento do CEO com o planejamento de SI.
Integrar os planos de negócio e de SI	A integração é completa quando o CIO entende as iniciativas de negócios e a alta gerência entende como SI pode sustentar estas iniciativas. O compartilhamento do conhecimento ajuda a assegurar que as estratégias de SI suportam as estratégias de negócios e que as estratégias de negócios aproveitam-se das habilidades de SI. As estratégias resultantes ampliam suas chances de implementação bem sucedida.
Buscar acordo organizacional sobre o uso competitivo de SI	Através do envolvimento da alta gerência no planejamento de SI, assegura-se que o CIO e alta gerência estão de acordo no papel futuro de SI, aumentando a probabilidade dos SI serem utilizados para obtenção de vantagem competitiva.

Fonte: Kearns (2006, p. 247)

Com base em entrevistas com executivos seniores de sucesso, Feeny et al. (1992) apud Ranganathan & Kannabiran (2004) concluíram que um bom relacionamento entre CEO e CIO é necessário para que se possa obter um alto desempenho de SI na

organização. Estes autores identificaram adicionalmente, que a congruência das visões do CIO e do CEO em assuntos relacionados a SI é dependente da extensão do bom relacionamento entre eles.

Teo & King (1996) também destacam que uma maior comunicação entre a alta gerência e os gestores de SI, contribui para a redução dos possíveis problemas envolvendo o planejamento de sistemas de informação.

A participação dos executivos nas ações e decisões de SI tem sido abordada por diversos autores como um fator importante para o sucesso de TI nas organizações. A participação então dos usuários nas ações de SI seria mais um novo paradigma.

A partir de um estudo realizado em seis empresas do setor financeiro americano, Schwarz & Hirschheim (2003) descrevem que os CIOS deveriam programar estruturas que possibilitem aos demais profissionais de SI interagir constantemente com os profissionais de negócios, disponibilizando os recursos que os profissionais de SI precisam para oferecer o melhor serviço possível aos usuários, denominados pelos autores como clientes. Segundo os mesmos pesquisadores, é necessário que os CIOS adotem uma perspectiva orientada ao relacionamento para o gerenciamento de SI, avaliando se sua estrutura de governança encoraja os profissionais de SI a entender o negócio ou se eles foram protegidos das unidades de negócio. Os resultados do estudo sugerem que as organizações que apresentam uma função TI bem sucedida, conhecem as necessidades de seus clientes porque interagem com eles frequentemente, e que estas interações permitem aos profissionais de SI melhorar a posição da função SI.

Feeny & Willcocks (1998) apud Ranganathan & Kannabiran (2004) argumentam que a construção do relacionamento envolve o desenvolvimento da compreensão do usuário sobre o potencial de SI, o que contribui para usuários e profissionais de SI trabalharem conjuntamente, assegurando tanto a responsabilidade como a propriedade pelas soluções, e a satisfação final do usuário. Rockart et al. (1996) apud Ranganathan & Kannabiran (2004) afirmam que os profissionais de SI e usuários precisam trabalhar em conjunto tanto na formulação como na execução dos projetos de SI, para que os mesmos possam ser bem sucedidos.

A participação e utilização de equipes interfuncionais na implementação de SI, provavelmente, contribui para uma performance melhor da função de SI nas organizações (Ranganathan & Kannabiran, 2004).

A comunicação frequente entre SI e usuários também representa um fator crítico de sucesso para o alinhamento entre o plano de SI e o de negócios (Teo & Ang, 1999). Esta comunicação assegura que as aplicações de SI sejam desenvolvidas de acordo com os requisitos dos usuários. Quando ela não existe, normalmente os sistemas falham, precisam ser redefinidos e representam desperdício de recursos valiosos da empresa. Através de uma comunicação frequente, os gestores de SI adquirem maior conhecimento sobre os negócios e os usuários sobre SI, facilitando o uso de SI para criar valor para os negócios da organização (Teo & Ang, 1999).

Para Schwarz & Hirschheim (2003) o sucesso estratégico da SI está muito relacionado ao modo como a SI conduz a si própria, ou seja, o que é visto positivamente tanto pelos CIOS como pelos demais executivos.

3. A utilização dos SI nas organizações

Muitas são as pesquisas que investigam as relações entre os SI e o negócio e o papel dos CIO e CEO no âmbito dessas relações (MUATA et al, 2003; RANGANATHAN & KANNABIRAN, 2004; RONDEAU et al, 2005; COUGHLAN et al, 2005, CHEN et al, 2005). Entretanto poucas são as pesquisas que investigam estes aspectos na realidade brasileira.

A seguir apresenta-se parte dos resultados de algumas pesquisas realizadas na Região Metropolitana do Recife (RMR), no Estado de Pernambuco e no setor de autopeças brasileiro sobre como as empresas tem explorado os SI e como tem lidado com os novos paradigmas relacionados à utilização dos SI.

Uma pesquisa realizada envolvendo 37 (trinta e sete) empresas públicas e privada dos setores de serviço indústria e comércio destaca que a maioria dessas empresas pesquisadas embora faça uso de computadores em toda a organização, os SI não penetraram nas empresas em termos de impacto e importância. Nas empresas em que os SI tem alto impacto e importância verificou-se que os gestores de negócio destas empresas percebem os SI como meio de obter diferencial competitivo. Um teste de hipótese verificou uma correlação estatisticamente significativa entre a variável percepção que o gestor da empresa tem de SI e o critério utilizado pela empresa para decidir sobre o investimento em SI. Concluiu-se que as empresas cujos gestores percebem os SI como uma possibilidade para melhoria interna dos processos e diferencial competitivo, utilizam para tomar a decisão sobre

investimento em SI critérios técnicos, critérios financeiros e tendências de mercado. As empresas cujos gestores percebem os SI apenas como facilitador da comunicação utilizam critérios financeiros para decidir sobre o investimento. (COSTA e TEIXEIRA FILHO, 2006)

Em uma outra pesquisa realizada na RMR com 348 (trezentos e quarenta e oito) profissionais de SI, a maioria destes profissionais, incluindo alguns CIOS, declarou ter pouco conhecimento sobre o negócio da organização em que atua e participar do planejamento de SI fornecendo suporte técnico. (MENDONÇA et al, 2006).

Na pesquisa realizada entre as 100 (cem) empresas de maior arrecadação de ICMS do Estado de Pernambuco destaca-se a atenção geral das empresas pesquisadas com o planejamento de SI, verificando-se que as empresas que tem um planejamento mais estruturado para a área de SI, preocupam-se com a integração dos sistemas utilizados e com uma adequada gestão dos recursos de informação. (LOPES e COSTA, 2006). Os resultados da pesquisa realizada no setor de autopeças brasileiro (MARCHIORATO, 2006), com 19 (dezenove) CEOS e 19 (dezenove) CIOS verificaram que apenas 21% dos executivos pesquisados, ou algum membro de sua equipe, participam de um comitê ou grupo de trabalho responsável pelos projetos e decisões na área de SI, o que pode resultar em um menor desempenho da função SI uma vez que diversos autores destacam a importância da participação da alta gerência nos projetos e decisões de SI, assim como o compartilhamento de responsabilidades e decisões entre gestores de SI e usuários (Grover, 1993; Teo & King, 1996; Teo & Ang, 1999; Sohal & Fitzpatrick, 2002; Ranganathan & Kannabiran, 2004; Kearns, 2006).

Nesta pesquisa os executivos responderam que são informados regularmente sobre os planos e projetos de SI (73,68% dos entrevistados). Entretanto, a maioria apontou como razoavelmente importante as informações a respeito desses planos e projetos de SI.

Quanto às decisões sobre SI, 73% dos CIOS informaram que elas são compartilhadas entre o pessoal de SI e usuários, 20% que são centralizadas pela área de SI e 7% que são descentralizadas, com as decisões sendo de responsabilidade dos usuários ou unidades de negócio.

Com os resultados da pesquisa também se verificou que o tipo de integração predominante entre as empresas pesquisadas é sequencial (73,33%). Isto significa que existe um relacionamento sequencial entre o plano de

negócio e o de SI. O primeiro determina a direção para o plano de SI. O Plano SI providencia suporte para o plano de negócio. Kearns (2006) faz uma ressalva ao alinhamento seqüencial, observando que o mesmo não consegue alavancar adequadamente a função SI para as empresas que dependem desta para seu sucesso, mesmo com o conhecimento da estratégia das empresas por parte dos CIOs.

Destaca-se nesta pesquisa que todas as respostas por parte de CEO e CIO sobre a participação dos usuários indicaram que a área usuária deve estar presente no processo de implementação, seja participando, seja coordenando, o que revela a importância da participação e colaboração conjunta entre SI e usuários para as ações de SI.

4. Considerações Finais

Este artigo apresenta uma discussão sobre os fatores que afetam a utilização dos SI e sua efetiva contribuição para o desempenho das organizações. Discute-se que as exigências impostas aos SI para que desempenhe com sucesso sua função nas organizações requer mudanças relevantes no papel do CIO, na postura do CEO, na relação entre CIO e CEO e na forma de conduzir o planejamento e a gestão dos SI. Tais necessidades de mudança foram tratadas neste artigo como quebra de paradigmas e os novos requisitos e relações como novos paradigmas.

No item final deste artigo, são apresentados resultados de pesquisas realizadas na Região Metropolitana do Recife (RMR), no Estado de Pernambuco e no setor de autopeças brasileiro. Tais pesquisas procuram investigar como as organizações têm lidado com os novos paradigmas relacionados ao uso de SI.

Os resultados encontrados mostram que para as empresas consultadas, ainda existe uma dificuldade com o envolvimento da alta gerência com os projetos e decisões de SI. Foi verificado também que a percepção do CEO sobre os SI afeta diretamente a forma de gestão de SI. Tal fato torna a relação entre CEO e CIO ainda mais crítica, como descrito na literatura, uma vez que cabe ao CIO mostrar aos gestores do negócio todo o potencial de SI. Todas as vantagens e ganhos que a adequada utilização de SI pode trazer para o negócio.

Outro resultado relevante das pesquisas é o pouco conhecimento que os CIOs têm do negócio, dificultando o desempenho de seu novo papel de elo entre o e o negócio e SI. Por último destaca-se o resultado positivo de o envolvimento dos usuários nas iniciativas de SI estarem sendo percebidos por

CIO e CEO como fundamental para o sucesso da função SI.

Pelo exposto percebem-se ainda nos ambientes objetos de investigação, apresentados neste artigo, uma dificuldade na implantação de alguns novos paradigmas, tais como envolver o CEO na gestão de SI e o CIO ter uma postura mais próxima do negócio.

Contudo, aspectos como compartilhamento de decisões e responsabilidade entre a área de SI e as áreas usuárias são percebidos de forma positiva e relevante por gestores de negócio e gestores de SI.

Agradecimentos:

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE.

Autores: Ana Paula Cabral Seixas Costa, DSc.
Haroldo José Marchiorato, MSc.
José Gilson de Almeida Teixeira Filho, MSc.

Referências Bibliográficas:

COSTA, Ana Paula Cabral Seixas, TEIXEIRA FILHO, José Gilson de Almeida. As empresas da RMR e a exploração de SI/TI Revista Produção, 2006.

ARMSTRONG, C. P.; SAMBAMURTHY, V. Information technology assimilation in firms: the influence of senior leadership and IT infrastructures. KEARNS, G. S. The effect of top management support of SISP on strategic IS management: insights from the US electric power industry. Omega, 34:236-253, 2006.

KEARNS, G. S.; LEDERER, A. L. The effect of strategic alignment on the use of IS-based resources for competitive advantage. Journal of Strategic Information Systems, 9:265-293, 2000.

LOPES, Y, G. ; COSTA, Ana Paula Cabral Seixas. O planejamento e a gestão da tecnologia da informação: um estudo nas empresas pernambucanas. XXVI ENEGEP, Fortaleza-CE, 2006.

MARCHIORATO, HAROLDO JOSÉ, Percepção de gestores de TI/SI e executivos sobre o papel da TI/SI e sua utilização estratégica: um estudo exploratório em indústrias de autopeças. Dissertação de mestrado, UFPE, 2006.

MENDONÇA, MAÍSA, BELO; ÍTALO, C. DE SOUZA; TEIXEIRA FILHO, J.G. DE ALMEIDA, COSTA, ANA PAULA CABRAL SEIXAS. Aspectos que envolvem o perfil do profissional de SI/TI e seu nível hierárquico e de decisão na organização – Um estudo exploratório na Região Metropolitana do Recife. XXVI ENEGEP, Fortaleza-CE, 2006.

MIRANDA, CAROLINA SANCHEZ. Os novos rumos da carreira de CIO. Gazeta Mercantil, São

Paulo, 15 maio. 2006. Plano Pessoal, Caderno C, p.8.

POLLALIS, YANNIS A. Patterns of co-alignment in information-intensive organizations: business performance through integration strategies. International Journal of Information Management, 23:469-492, 2003.

RANGANATHAN, C.; KANNABIRAN, G. Effective management of information systems function: an exploratory study of Indian organizations. International Journal of Information Management, 24:247-266, 2004.

SCHWARZ, A.; HIRSCHHEIM, R. An extended platform logic perspective of IT governance: managing perceptions and activities of IT. Journal of Strategic Information Systems, 12:129-166, 2003.

SOHAL, AMRIK; FITZPATRICK, PAUL. IT governance and management in large Australian organizations. International Journal of Production Economics, 75:97-112, 2002.

TEO, THOMPSON S. H.; ANG, JAMES S. K. Critical success factors in the alignment of IS plans with business plans. International Journal of Information Management, 19:173-185, 1999.

_____. An examination of major IS planning problems. International Journal of Information Management, 21: 457-470, 2001.

TEO, THOMPSON S. H.; KING, WILLIAM R. Assessing the impact of integrating business planning and IS planning. Information & Management, 30:309-321, 1996.

THONG, J.Y.L. An Integrated model of Information Systems Adoption in Small Business. Journal of Management Information Systems, 15(4): 187-214, 1999.

YANG, HENG-LI. Key informant management issues in Taiwan and the US. Information & Management, 30:251-267, 1996. ■



Ponte dos Ingleses, localizada na praia de Iracema, Fortaleza – Ceará

Tema do Evento

O tema central do XXVI ENEGEP será "Ética e Responsabilidade Social - a contribuição do engenheiro de produção".

Este ano o evento acontecerá em **Fortaleza, Ceará**, abordando o tema da **Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. A escolha de Fortaleza para sediar o evento tem como objetivo principal ser um vetor de consolidação da expansão da Engenharia de Produção nacional. O Estado do Ceará vem tendo uma expansão grande na formulação de cursos de graduação e pós-graduação na área, com isso contribuindo de forma decisiva com a melhoria nas condições locais de competitividade regional.

A escolha do tema tem o caráter de possibilitar um olhar distinto sobre a possibilidade de incluir as questões ligadas a engenharia em suas múltiplas vertentes temáticas a um problema concreto que é discutir a humanização da engenharia, a possibilidade dos fatores de produção promoverem uma maior igualdade no seu sentido lato sensu e distribuição de renda a partir de projetos que tenham como foco central a melhoria das condições econômicas, os aspectos sociais e ambientais pertinentes ao contexto da produção e dos seus entornos da sociedade.

Inscrições ENEGEP 2006

As inscrições para o ENEGEP 2006 já se encontram disponíveis desde o mês de **julho de 2006**.

A dica é que você se associe a ABEPRO pagando a anuidade até o dia **30 de junho de 2006**. Dessa forma você garante o **desconto máximo de 50%** no valor da inscrição.

Comissão Organizadora

Coordenação Geral:

Oswaldo Luis Gonçalves Quelhas (ABEPRO/UFF)
Paulo Maurício Selig (ABEPRO/UFSC)

Coordenação Local:

Fernando Ribeiro de Melo Nunes (UFC/NUTEC)

Coordenação Adjunta:

Francisco Adones de Oliveira Filho (UNIFOR)
Bernardo Melgaço (URCA)

Coordenação de Projetos:

José Rodrigues de Farias Filho (UFF)
Keli Valente Santos (ABEPRO)
Sérgio Eduardo Gouvêa da Costa (ABEPRO/PUCPR)
Vagner Cavenaghi (ABEPRO/UNESP-Bauru/ETAPA-SP)

Coordenação Científica:

Francisco Soarea Másculo (ABEPRO/UFPB)
Francisco Zanca (ABEPRO)

Secretaria de Divulgação:

Keli Valente (ABEPRO)
Morgana Baratta (NUTEC)

Secretaria Executiva:

Keli Valente (ABEPRO)
Valter Hoth (ABEPRO)

Turismo e Lazer

O evento este ano será realizado na cidade de Fortaleza, histórica por ser um dos pontos turísticos mais atrativos do Brasil.

Este será um espaço de divulgação não só das atividades sociais previstas pelo Evento como o ponto de referência de todas as maravilhas que a capital cearense oferecerá.

O evento será realizado no Resort Villa Galé - na **Praia do Futuro**.

Maiores informações sobre o evento, poderão ser encontradas no site da Abepro:

www.abepro.org.br ■

Oportunidades

Nesta edição, apresentamos 37 (trinta e sete) oportunidades de emprego.

Estágio em Economia, Administração ou em Engenharia de Produção:

Empresa de grande porte da área de Previdência Social seleciona:

Estudantes de Economia, Administração ou Engenharia de Produção. Cursando (somente 5º e 6º período).

Local: Centro

Que realmente tenha interesse na área de mercado de capitais, de preferência, demonstrado através de cursos realizados na área. Imprescindível ter fluência em inglês e aplicativos windows e de mercado.

Atividades: Montagem e manutenção de banco de dados sobre mercado. Levantamento e tratamentos de informações sobre ativos financeiros. Participação na elaboração da estrutura de documentos e relatórios de análise fundamentalista. Desenvolvimento de modelos de gestão de carteiras de ativos financeiros. Imprescindível possuir CR ACIMA DE 7.

Horário: 10h às 14h.

Bolsa Auxílio: R\$ 700,00 + VT + VR + Assistência Médica + Seguro de vida.

Interessados enviar currículo para bancodeestagio@parceriaconsult.com.br, colocando no assunto Estágio Financeiro.

Engenheiro Mecânico/ Metalúrgico:

- Superior completo em Engenharia Mecânica ou Metalúrgica.
- Experiência anterior em Aciaria (Oriundo de Indústria Siderúrgica).
- Inglês Fluente de preferência com certificados.
- Experiência mínima de 4 anos na função.
- Disponibilidade para viagens.

Os interessados encaminhar CV'S para o e-mail de roberta.lopes@gruposeres.com.br com pretensão salarial (seja objetivo) e assunto "Engenheiro".

Estágio em Economia/ Engenharia:

Empresa de Grande Porte na procura por estagiário(a) de Economia/ Engenharia.

Requisitos Obrigatórios:

- Cursar Graduação em Economia ou Engenharia, com previsão de formatura para 2008;
- Inglês Intermediário;
- Conhecimento Avançado de Excel;
- Possuir experiência prévia ou conhecimento em Pesquisa Operacional.

Atividades relacionadas à vaga:

- Elaboração de relatórios;
- Acompanhamento e melhoria de processos;
- Análise de resultados;
- Suporte ao processo orçamentário.

O que a empresa oferece:

- Bolsa auxílio + Vale Refeição + Vale Transporte

Carga Horária do Estágio: 6hs (negociável)

Local: Centro, RJ

Interessados dentro do perfil, favor mandar, com urgência, currículo para: luciane.cabral@msarh.com.br

Engenheiro Químico de Produção:

Gerenciamento de produção de batelada de polímeros com experiência em fluxogramas, controles produtivos e equipamentos.

Salário + pacote de benefícios.

Enviar CV com pretensão salarial colado ao corpo do e-mail para: rhorganic@yahoo.com.br

Engenheiro de Manutenção:

Empresa Multinacional de grande porte, recrutamos para o Rio de Janeiro:

Requisitos:

- Superior Completo ou Cursando em Engenharia Mecânica;
- Curso técnico de mecânica;
- Sólidos conhecimentos de elétrica
- Foco na área Técnica, de Campo;
- Experiência Mínima de anos na área de manutenção;
- Cursos de manutenção;
- Inglês Fluente.

Atividades:

- Coordenação de toda área de Manutenção
- Responsável por projetos de melhoria de rendimento, eficácia das máquinas entre outros;

Os candidatos interessados que estiverem dentro do perfil, podem encaminhar CV com pretensão salarial para simtalentos@simtalentos.com.br, mencionando no campo assunto engenheiro de manutenção.

Engenheiro Civil ou Mecânico:

Empresa de grande porte no ramo de gás contrata para atuar em Petrópolis.

Perfil:

- Superior completo em Engenharia Civil ou Mecânica;
- Residente em Petrópolis;
- Com experiência em Instalações Internas ou em rede de Gás.

Salário: em torno de R\$1800,00 + benefícios.

Interessados devem enviar currículo para anacristina@parceriaconsult.com.br mencionando no título o nome Engenheiro

Encarregado de Produção:

A Manager - Assessoria em Recursos Humanos, seleciona para uma vaga de Encarregado de Produção.

Requisitos:

- Formação Técnica ou Superior completa em elétrica ou eletrônica;
- Sólidos conhecimentos em envase de líquidos;
- Experiência com liderança de grandes equipes;
- Conhecimento de Automação Industrial;
- Conhecimento de Sistema de Gestão Integrada;
- Conhecimento de Injeção e Sopro de termoplásticos;
- Disponibilidade para residir na região Sul Fluminense.

Os interessados deverão encaminhar currículo com pretensão salarial para viviancarneiro@manager.com.br, colocando no assunto encarregado de produção.

Engenheiro Civil:

Engenheiro Civil para área hospitalar com o seguinte perfil:

- Formação superior completa;
- Experiência em manutenção hospitalar;
- Dinâmico e pro-ativo completam o perfil.

A empresa oferece:

Salário compatível com a função, contratação CLT mais benefícios.

Interessados encaminhar e-mail para: talentosmed@yahoo.com.br com currículo no corpo do e-mail e pretensão salarial (não colocar a combinar).

Engenheiro Civil recém formado:

Engenheiro civil recém formado para residência em obras.

E-mail para: humberto_brandao@yahoo.com.br

Estágio em Engenharia Civil:

Fundação Mudes seleciona Estagiário de Engenharia Civil.

Requisitos Necessários:

- Cursando Engenharia Civil.
- A partir 6º período.

Dados da vaga:

- Acompanhamento dos serviços da obra;
- liberação de medições;
- conferência de projetos.

Horário: 6 horas a combinar

Bolsa: R\$ 600,00

Os interessados devem encaminhar CV para rachel.esteves@mudes.org.br, com o código 14589.

Engenheiro de Segurança do Trabalho:

Indústria de Tecnologia contrata Engenheiro de Segurança do Trabalho:

- Formação Superior em Engenharia;
- Pós-graduação em Segurança do Trabalho;
- Inglês Fluente;
- Desejável curso de extensão em Gestão Ambiental com ênfase na norma ISO;
- Conhecimento e/ou experiência em Gestão de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente;
- Local: Rio de Janeiro.

Será responsável pelo planejamento, gestão e controle da segurança do trabalho e meio ambiente na empresa com foco em prevenção de incidentes do trabalho e/ou ambientes, bem como manter a

empresa trabalhando em conformidade com os procedimentos internos da corporação e todas as exigências legais.

Interessados deverão cadastrar o currículo no site da Foco www.grupofoco.com.br na vaga n° 122827. Só serão aceitos os CV's que estiverem cadastrados no site da Foco.

Estágio em Engenharia de Produção:

Estudantes de Engenharia de Produção cursando 7º, 8º ou 9º período Necessário inglês avançado Possuir boas noções de micro informática, principalmente excel em nível avançado.

Carga horária: 06 horas flexíveis

Local: Centro

Bolsa auxílio: R\$ 675,00

Benefícios: VT + VR (R\$ 11,00)

Interessados se cadastrarem no site: www.grupofoco.com.br - Código da vaga: 122822

Engenheiro Pleno PMP:

O Grupo A&C contrata Engenheiro de Projeto Pleno (PMP).

- Possuir certificação de PMP;
- Formação Superior em Engenharia – pelo menos 8 anos (Registrado no CREA);
- Experiência de pelo menos 7 anos em - Execução, fiscalização e elaboração de projeto, em obras industriais de unidade de processo ou de dutos e terminais ou de navios.

Os interessados deverão encaminhar currículo com pretensão salarial (CLT ou PJ) para rh.rj@aec.com.br com o código Engenheiro Projeto Pleno PMP.

Gerência de Projetos em Consultoria de Supply Chain:

Requisitos:

- Formação superior em Administração, Economia e/ou Engenharias;
- Pós Graduação em Gerenciamento de Projetos (desejável);
- Experiência de 05 anos em mapeamento de processos de supply chain;
- Inglês fluente e espanhol intermediário;
- Pacote office avançado.

CV's para: ana.machado@webb.com.br

Engenheiro Mecânico:

Multinacional seleciona Engenheiro Mecânico para atuar no desenvolvimento de novos negócios de produtos específicos no setor de transporte com foco na área técnica.

Requisitos:

- Inglês fluente (necessário);
- Pacote Office;
- Pelo menos 5 anos de experiência em manutenção de frotas ou vendas de peças ou serviços para o setor;
- Conhecimentos específicos em manutenção de frotas;
- Conhecimento de motores.

Relacionamento em alto nível nas empresas do setor – contato com diretores e gerentes

Disciplina de vendas – uso de ferramentas para prospecção de clientes

Os interessados devem enviar currículo com urgência para erika.nieto@itm.com.br

Favor informar pretensão salarial

Engenheiro de Gás:

Engenheiro de GÁS para Multinacional:

- 02 anos experiência na área de Mecânica de Fluidos e Térmica, em Projetos Mecânicos, desenvolvimento e engenharia de produtos.
- Elaboração de documentação técnica, manutenção contínua e homologação do produto, Testes de performance e transferência de tecnologia.
- Estudo do funcionamento e da performance do TLT, da transferência de calor aplicada, sendo: condução, ebulição, condensação e convecção. Dentre outras atividades.

Requisitos:

- Conhecimentos na área de Petróleo e/ou Gás. Superior completo em Engenharia Mecânica.
- Inglês avançado / fluente. (Relatórios, e-mails e atendimento a clientes em Inglês).

(Salário + Benefícios. Horário à combinar).

Disponibilidade para viagens e/ou residir em Macaé e na região Sul do Brasil.

Favor encaminhar curriculum somente dentro do perfil, com **Pretensão Salarial**, colocando no assunto o cargo - Engenheiro de Gás, para o e-

mail: talentosempresa@betterrh.com.br (A/C: Carla Torreiro)

Estágio em Engenharia Mecânica:

Fundação MUDES em Niterói seleciona estudantes de:

Curso: Engenharia Mecânica

Período: a partir do 5º

Local do estágio: Ponta D'Areia/ Niterói

Sexo: Ambos

Carga horária: à combinar

Atividades: Referentes a área, apoio no setor de compras e almoxarifado

Requisitos:

- Morar em Niterói ou São Gonçalo;
- CR maior ou igual a 8,0;
- Conhecimentos de informática (Internet, Word e excel).

Bolsa: R\$ 550,00

Benefícios: VT + Refeição Local

Os estudantes deste curso dentro deste perfil, deverão encaminhar currículo para nucleo.niteroi@mudes.org.br, mencionando no assunto o código da vaga 13811

Engenheiro de Obras:

Indústria Metalúrgica e Siderúrgica contrata Engenheiro de obras.

- Superior Completo em Engenharia Civil;
- Desejável Especialização na área de estruturas metálicas;
- Inglês Técnico;
- Experiência mínima de 1 ano e meio em coordenação e execução de montagem de estruturas metálicas, ou de 2 a 3 anos em coordenação e execução de obras industriais, ex.: galpões silos, etc..
- Faixa Salarial: de R\$3.000,00 a R\$ 4.000,00 + ben.
- Local de Trabalho: Rio de Janeiro

Obs.: Enviar CV para o e-mail:

mmangia@grupofoco.com.br colocando no assunto Engenheiro de Obras e cadastrar currículo no site da Foco na vaga nº 122859. Só serão aceitos os CV's que estiverem cadastrados no site da Foco.

Trainee em Logística:

Alliage Consultoria recruta Trainee em Logística.

Requisitos:

- Cursando último período ou ter concluído o nível superior há no máximo 2 anos nos cursos de Administração, Engenharia ou Economia.
- Experiência na área de Logística podendo ser em estágio.
- Desejável que esteja cursando ou ter concluído MBA em Logística.
- Disponibilidade para viagens.
- Desejável inglês.

Os interessados enviem currículo para anapaula@alliage.com.br, com pretensão salarial.

Coordenador de Prevenção de Perdas:

Empresa de Comércio Varejista contrata Coordenador de Prevenção de Perdas.

- Formação Superior Completa em Administração de Empresas, Economia ou Engenharia (dependendo da experiência pode ser outras formações);
- Desejável conhecimentos em Inglês;
- Desejável ser oriundo de Indústrias;
- Visão de Logística;
- Conhecimentos de Excel(fórmulas e gráficos - SERÁ TESTADO), Power Point e SAP;
- Análise de processos operacionais;
- Auditoria de processos;
- Possuir visão sistêmica;
- Ter conhecimento da ISO 9000, qualidade total;
- Experiência em programas de treinamento;
- Desejável experiência em gerenciamento de riscos;
- Faixa Salarial: em torno de R\$ 3.600,00 + ben.
- Local de Trabalho: Rio de Janeiro.

Obs.: Enviar CV para o e-mail :

mmangia@grupofoco.com.br colocando no assunto Coordenador de Prevenção e cadastrar currículo no site da Foco na vaga nº 122918. Só serão aceitos os CV's que estiverem cadastrados no site da Foco.

Gerente Comercial:

Conceituada Empresa do Segmento de Petróleo e Gás: Analisadores de Gases contrata Gerente Comercial.

Formação: Engenharia Química, com conhecimento em Eletrônica; ou Engenheiro Eletrônico com conhecimento em Química. Preferencialmente com especialização em Marketing.

Experiência: Mínima de três anos como Gerente

de Vendas de Equipamentos de Instrumentação Eletrônica para Gás; ou equipamentos de instrumentação industrial.

Atribuições: Gerenciar equipe de vendas com a finalidade de prospectar e consolidar clientela deste segmento.

Os candidatos com este perfil favor enviar currículo com pretensão salarial para: fernanda@sinergyconsultoria.com.br

Engenheiro de HSE:

Empresa multinacional deseja contratar engenheiros de segurança do trabalho para trabalhar em ambiente on-shore e off-shore.

- Pacote atraente.
- Treinamento no exterior.
- Desenvolvimento de carreira.

Atribuições:

- Treinamentos de conscientização;
- Redução de índices de acidentes;
- Manutenção de programas periódicos;
- Licenciamento ambiental.

Pré-requisitos:

- 5 à 10 anos de experiência como engenheiro de segurança do trabalho.
- inglês fluente (a entrevista acontecerá em inglês).

Enviar CV's para abravo@caseconsulting.com.br aos cuidados de Adriano Bravo.

Gerente de Logística:

Indústria de calçados recruta Gerente de Logística.

- 3º grau completo em Engenharia de Produção, Administração e outros cursos, com Pós graduação em Logística ou Processo Industriais.
- Conhecimento de Mircrosiga, ERP e outros sistemas de logística.
- Domínio de informática.
- Experiência mínima de 3 anos na função, sendo oriundo de indústria.

Conhecimentos:

- Planejamento integral de pedidos de vendas;
- Planejamento e execução de processo de abastecimento de matérias primas, seguindo política de estoque;

- Melhoria da capacidade produtiva para melhor atendimento aos pedidos de vendas;
- Inventários rotineiros de matéria-prima, produtos acabados, produtos intermediários e materiais;
- Elaboração de procedimentos;
- Gestão de PCP, almoxarifado e expedição;
- Programar a produção;
- Planejar a compra de matérias-primas;
- Negociação e contratação de malha de transporte;
- Negociação de contratação de terceirizados;
- Participação no estabelecimento e alinhamento de mix de produtos para terceirizadas;
- Participação em projetos de desenvolvimento de novos produtos, antecipando materiais necessários;
- Acompanhamento dos indicadores de desempenho;
- Elaboração de orçamento anual;
- Roteirização de entregas de cargas;
- Desenvolvimento dos recursos humanos.

Os interessados deverão enviar currículo com pretensão salarial para: curriculovaga@yahoo.com.br, colocando no assunto o título da vaga.

Somente será feito contato com os candidatos que estiverem realmente dentro do perfil através da avaliação curricular.

Estágio em Engenharia de Produção:

SINAF Seguros seleciona Estagiário de Engenharia de Produção:

- Cursando a graduação entre 4º e 6º período. Carga horária: 6h/dia - 2º à 6º
- Ótimos conhecimentos em excell e criação de fluxogramas (haverá teste prático).

Atribuições: Organização e metodologia de processos organizacionais, auxiliar na criação de normas. Contato direto com Gestores de todos os setores da Empresa. Irá trabalhar diretamente com Qualidade.

Bolsa auxílio: R\$500,00 + VT + TR (R\$6,00).
Local de Trabalho: Centro-RJ

Os interessados deverão encaminhar currículo para rh@sinaf.com.br ou encaminhar para Av. Rio Branco, nº245 - 23º andar com o cód. EPR A/C Daniele Milagres.

Estágio em Engenharia Química ou Mecânica:

Produtora de borracha contrata estagiário de Engenharia Química ou Mecânica.

Previsão de Formatura: entre 07/2007 a 12/2007
Área: Segurança, Saúde e Meio Ambiente.
Desejável: Conhecimentos em meio ambiente e higiene ocupacional.
Inglês: Intermediário
Informática: pacote Office intermediário
Local de trabalho: Barra da Tijuca
Horário: 30 horas semanais a combinar
Bolsa: R\$ 750,00
Benefícios: VT + Ticket + seguro de vida

Interessados devem se cadastrar no site www.grupofoco.com.br na oportunidade nº 122748.

Gerente Operacional:

Empresa do segmento de Transporte contrata Gerente Operacional.

Formação: Superior completo em administração, logística ou Engenharia de Produção.
Informática: Excel avançado.
Atribuições: Gerenciar equipe e as atividades operacionais tais como controle, manutenção, organização da frota.
Experiência: mínima de 3 anos em gerência e/ ou supervisão.

Imprescindível:

- Conhecimento em logística e ferramentas informatizadas de controle de frota e combustível. Experiência em Containers.
- Ter atuado em gestão de processos e pessoas.

Os profissionais com este perfil enviar currículo com pretensão salarial para: fernandapaiva@sinergyconsultoria.com.br

Estágio em Engenharia Elétrica:

Vaga de estágio para estudantes de Engenharia Elétrica do 6º ao 8º períodos, do turno da noite (código 13623).

Horário: de 9h às 16h
Atividades: análise de documentação técnica; organização de projetos; elaboração de orçamentos.
Local do Estágio: São Cristóvão.
Valor da Bolsa: R\$ 700,00.
Benefícios: vale-transporte + vale-refeição.
Requisitos: conhecimentos de informática (nível usuário).
Sexo: apenas feminino.

Enviar currículos apenas estudantes que estejam dentro do perfil acima, com o código 13623 no assunto para carla.magalhaes@mudes.org.br

Engenheiro Elétrico:

Para atuar em consultoria ambiental.

- formação superior em engenharia elétrica;
- ter mestrado pode ser um diferencial;
- inglês fluente;
- com sólida experiência em áreas de distribuição, transmissão e geração;
- salário a combinar + benefícios.

interessados devem enviar currículo para anacristina@parcericaconsult.com.br mencionando no título o nome da vaga.

Estágio em Engenharia Civil:

Vaga de estágio para estudantes de Engenharia Civil do 4º ao 6º períodos, do turno da noite (código 13802).

Horário: de 10h às 16h.
Atividades: orçamento, planejamento e administração de obra.
Local do estágio: Bonsucesso.
Valor da bolsa: R\$800,00.
Benefícios: vale-transporte + cesta básica.
Requisitos: excel avançado e autocad intermediário; desejável experiência com planejamento de obra.

Enviar currículos apenas estudantes que estejam dentro do perfil acima, com o código 13802 no assunto para carla.magalhaes@mudes.org.br

Engenheiro de Segurança do Trabalho:

Multinacional do segmento de OffShore contrata Engenheiro de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (HSE).

- Formação Superior em Engenharia;
- Pós-graduação em Segurança do Trabalho;
- Inglês Fluente;
- Desejável curso de extensão em Gestão Ambiental com ênfase na norma ISO;
- Local de Trabalho: Pavuna.

Será responsável pelo planejamento, gestão e controle da segurança do trabalho e meio ambiente na empresa com foco em prevenção de incidentes do trabalho e/ou ambientes, bem como manter a empresa trabalhando em conformidade com os procedimentos internos da corporação e todas as exigências legais.

Enviar CV com pretensão salarial.

Obs.: Enviar CV para o e-mail: mmangia@grupofoco.com.br colocando no assunto Engenheiro de Segurança do trabalho e Meio Ambiente e cadastrar currículo no site da Foco na

vaga n° 122827. Só serão aceitos os CV's que estiverem cadastrados no site da Foco.

Engenheiro de Qualidade de Fornecedores:

Multinacional do segmento de OffShore contrata Engenheiro de Qualidade de Fornecedores.

- Formação Superior em Engenharia, preferencialmente Mecânica;
- Experiência mínima de 5 anos em processos de fabricação e Sistema de Qualidade;
- Inglês Avançado;
- Formação em Auditor Líder de Qualidade;
- Local de Trabalho: Pavuna – RJ.

Será responsável por identificar e por desenvolver novos fornecedores nacionais e internacionais; proporcionará suporte técnico aos fornecedores já existentes para seu aprimoramento e monitorará seu desempenho através de análise de seus indicadores de qualidade e OTD (Entrega no prazo), visando atender a atual necessidade da empresa em desenvolver novas parcerias e aumentar sua capacidade produtiva, objetivando assim o cumprimento de suas metas em termos de qualidade, prazos e faturamento.

Enviar CV com pretensão salarial.

Obs.: Enviar CV para o e-mail: mmangia@grupofoco.com.br colocando no assunto Engenheiro de Qualidade de Fornecedores e cadastrar currículo no site da Foco na vaga n° 122825. Só serão aceitos os CV's que estiverem cadastrados no site da Foco.

Engenheiros recém formados:

Cadastro para Engenheiros Recém-Formados para possíveis vagas em multinacional de Petróleo.

ENGENHEIROS - Mecânico/ Produção/ Elétrico/ Eletrônica/ Civil, recém-formados, inglês fluente (imprescindível) sem experiência profissional e que estejam interessados em ingressar na área de petróleo, participando de treinamentos realizados pela empresa. Deverá ter disponibilidade para viagens e mudança de residência para Macaé ou outro estado, conforme necessidade da empresa.

Os currículos deverão ser encaminhados para psicólogos associados.

E-mail: psicologos@psicologosassociados.com.br

Estágio:

LTM Consultoria em parceria com multinacional líder em seu segmento seleciona:

Estagiário de Engenharia (Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Produção ou Telecomunicações).
Perfil:

- Cursando superior em Engenharia Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Produção ou Telecomunicações;
- Estar cursando no mínimo o 7º período; Preferencialmente alunos das faculdades: PUC, UFF, UFRJ, UERJ, CEFET, Gama Filho ou Veiga de Almeida;
- Inglês de avançado a fluente;
- Ter bons conhecimentos em Informática;
- Local do estágio: Maria da Graça;
- Estágio de 6 horas (durante o dia).

A Empresa oferece: Bolsa de R\$ 739,00 + Alimentação no local + Plano de Saúde.

Os candidatos interessados que estiverem no perfil, deverão enviar currículo para: anapaula.borges@ltm.com.br, colocando no assunto o código: 878

Engenheiros e Geólogos:

Diversas vagas para engenheiros e geólogos recém-formados com 1 a 5 anos de experiência profissional como engenheiro ou geólogo.

As vagas são para engenheiros mecânicos, eletrônicos, cartógrafos, civis, navais e geólogo.

O inglês fluente é indispensável.

Interessados favor enviar currículos para: hmagalhaes@caseconsulting.com.br

Engenheiro Pleno II/ Engenheiro de Projeto Pleno PMP/ Gerente de Projeto Jr.:

O Grupo A&C Contrata:

1) Engenheiro de Projeto Pleno I

Formação: Superior em Engenharia pelo menos 5 anos (Registrado no CREA).

Experiência: Comprovar experiência pelo menos 4 anos na elaboração, implantação e acompanhamento de Planejamento de obras, em obras industriais de unidades de processo.

Os interessados deverão encaminhar currículo com pretensão salarial (CLT ou PJ) para rh.rj@aec.com.br com o código Engenheiro Pleno I.

2) Engenheiro de Projeto Pleno (PMP)

Requisito: Possuir certificação de PMP

Formação: Superior em Engenharia – pelo menos 8 anos (Registrado no CREA).

Experiência: Pelo menos 7 anos em - Execução, fiscalização e elaboração de projeto, em obras industriais de unidade de processo ou de dutos e terminais ou de navios.

Os interessados deverão encaminhar currículo com pretensão salarial (CLT ou PJ) para rh.rj@aec.com.br com o código Engenheiro Projeto Pleno PMP.

3) Gerente de projeto Junior

Local de trabalho: Macaé.

Formação: Universitária Completa.

Requisitos: Conhecimentos das práticas de PMBOK do PMI. Conhecimentos de MS-Project, Windows, Word, Access e Excel. Inglês intermediário.

Tempo de experiência: 2 anos.

Os interessados deverão encaminhar currículo com pretensão salarial (CLT ou PJ) para rh.rj@aec.com.br com o código Gerente de Projeto Junior.

Engenheiro de Produção ou Administrador:

Vaga para Engenheiro de Produção ou Administrador – RJ.

Experiência em Logística.

Atividades: controle de estoque; controle de carga e descarga, entradas e saídas, almoxarifado.

Local de trabalho: Benfica - RJ

Remuneração: R\$1.000,00 + transporte + alimentação.

Atenção: Enviar currículos para rh@arqual.com.br com o título LOGÍSTICA.

Estágio de engenharia Civil ou Produção:

Indústria no Rio de Janeiro contrata estagiário de Engenharia Civil ou Produção

2 vagas

Previsão de formatura: 12/2006 ou Jun/2007

Experiência: Desejável experiência em qualquer área dos cursos em questão.

Atividades: Linha de produção de pisos e revestimentos

Inglês: Básico

Informática: Pacote Office intermediário

Local: Bonsucesso

OPORTUNIDADES

Horário: 30 horas semanais (iniciando na parte de manhã)

Bolsa: R\$ 800,00

Benefícios: VT + cesta básica

OBS: Grande possibilidade de efetivação ao final do curso.

Interessados devem cadastrar-se no site www.grupofoco.com.br na oportunidade nº 122584.

Oportunidade de Estágio:

Estamos selecionando candidatos para oportunidade de Estágio de Produção, para atuar em empresa de grande porte, situada em Xerém – Duque de Caxias.

Necessário:

- Estar cursando Engenharia de Produção/ Mecânica (a partir do 5º período) – com pelo menos 2 anos de antecedência para a formatura (comprovado).
- Inglês Técnico.
- Domínio do Pacote Office, Access e Visual Basic.
- Conhecimentos CAD 2000 ou Solid Works.
- Irá atuar na área de projetos de fabricação de ferramentas.

A empresa oferece:

- Bolsa Auxílio de R\$ 700,00.
- Refeitório no local.
- Ônibus da empresa.

Os interessados devem encaminhar currículo para: talentosempresa@betterrh.com.br

Colocar no campo Assunto: Estagiário de Produção – A/C Rosana. E ligar para 3083 - 1155, falar com Rosana.

Oportunidade de Estágio:

Seleciona-se candidatos para oportunidade de Estágio de Engenharia de PCP, para atuar em empresa de grande porte, situada em Xerém – Duque de Caxias.

Necessário:

- Estar cursando Administração de Empresas ou Engenharia de Produção (a partir do 5º período) – com pelo menos 2 anos de antecedência para a formatura (comprovado).
- Já ter cursado ou estar cursando a matéria de PCP.

- Bons conhecimentos do Pacote Office.
- Inglês Intermediário.
- Bom relacionamento interpessoal e facilidade para trabalhar em equipe.
- Dinamismo, pró-atividade.
- Vivência anterior em atividades de PCP.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Auxílio no controle de produção da área.
- Participação ativa em reuniões diárias de produção.
- Controle de métrica e estudos de carga – capacidade da área.

A empresa oferece:

- Bolsa Auxílio de R\$ 700,00.
- Refeitório no local.
- Ônibus da empresa.

Os interessados devem encaminhar currículo para: talentosempresa@betterrh.com.br

Colocar no campo Assunto: Estagiário de Engenharia de PCP – A/C Rosana e ligar para 3083-1155 falar com Rosana. ■

informe

BOLETIM INFORMATIVO

ABEPRO

Av. Almirante Barroso, 63 – sala 417, cep: 20031-003
Centro – Rio de Janeiro – RJ Brasil Tels.: 21 2533-4897/7818-2754
e-mail: secretaria@abepro.org.br, site: www.abepro.org.br

VINCULADO À

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ABEPRO)